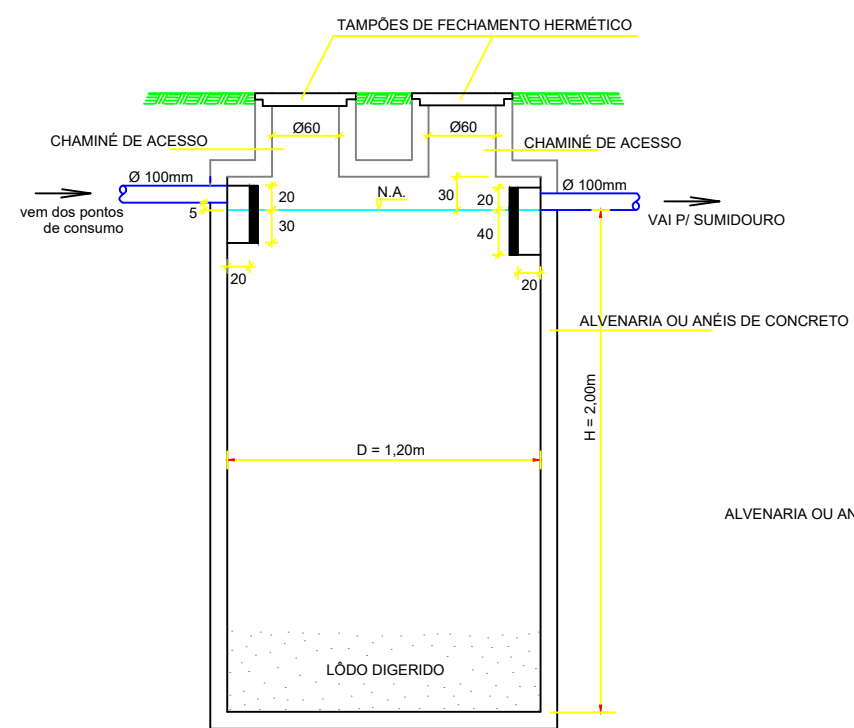
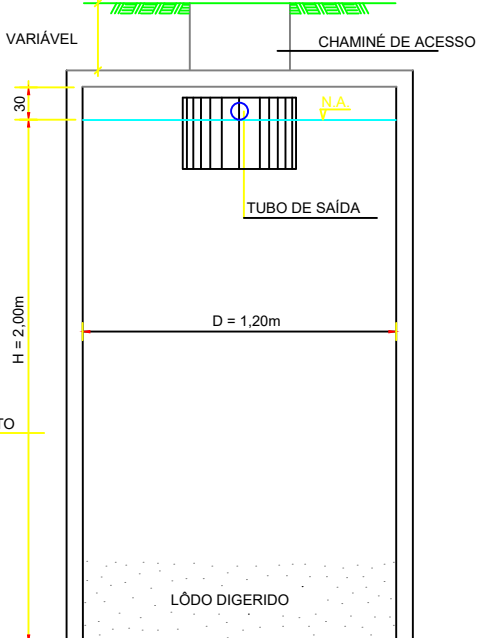


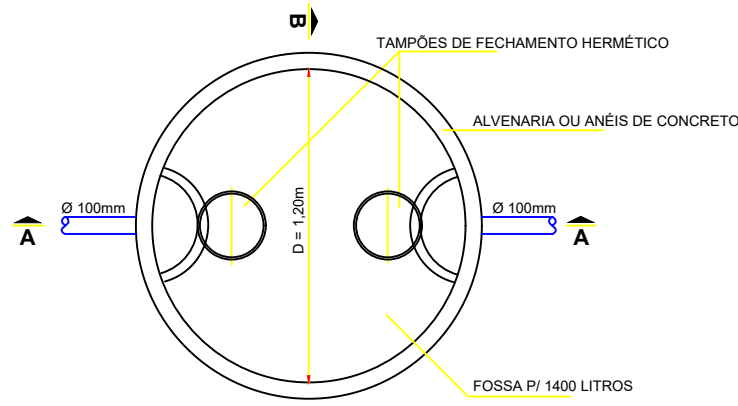
PROJETO SANITÁRIO - PLANTA BAIXA
ESCALA 1:50



CORTE A-A
1:20



CORTE B-B
1:20



PLANTA DA FOSSA
1:20

RESUMO DA FOSSA

FOSSA	SIMB.	-
VOLUME (l)	V	2.262,0 L
DIAMETRO (m)	D	1,20
ALT. ÚTIL (m)	h	2,00
DIAM. ENT. (mm)	Ø	100
DIAM. SAÍDA (mm)	Ø	100

QUADRO DE NOTAS - ESGOTO

- DIÂMETRO DAS TUBULAÇÕES EM CENTRÍMETROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO;
- A DECLIVIDADE DAS TUBULAÇÕES COM DIÂMETROS MENORES OU IGUAIS A 75 DEVE SER DE NO MÍNIMO 2%;
- A DECLIVIDADE DAS TUBULAÇÕES COM DIÂMETROS SUPERIORES A 75 DEVE SER DE NO MÍNIMO 1‰;
- A EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS DEVE ATENDER AS RECOMENDAÇÕES DA NBR 8160;
- RECOMENDA-SE AFASTAR A FOSSA SÉPTICA, 20,00m DO POÇO DE ÁGUA, 12,00M DA SARJETA E 6,00M DA CONSTRUÇÃO OU LIMITES DE TERRENO.
- O INTERVALO MÁXIMO RECOMENDADO ENTRE 2 (DUAS) LIMPEZAS PARA REMOÇÃO DO LODO DESTA FOSSA É UM PERÍODO TRIENAL, OU SEJA DE 3 EM 3 ANOS PARA EVITAR PROBLEMAS

Legenda

Tubulação de Esgoto - Ø 50 mm

Tubulação de Esgoto - Ø 100 mm

Tubulação de Esgoto - Ø 50 mm

NOTAS

NOTAS GERAIS:

- 1.0 - Quanto a inclinação:
- 1.1 - A inclinação mínima para as redes de esgoto e águas pluviais serão conforme indicado abaixo:
- | Diâmetros | Esgoto | Águas Pluviais |
|-----------|--------|----------------|
| 40 | 2,0% | - |
| 50 | 2,0% | 1,0% |
| 75 | 2,0% | 1,0% |
| 100 | 1,0% | 1,0% |

2.0 - CAIXAS E RALOS

2.1 - ALVENARIA:

- 2.1.1 - As caixas de inspeção, gordura e águas pluviais deverão ser confeccionadas conforme detalhe em projeto e serão em alvenaria de tijolos maciços.
- 2.1.2 - Todos os materiais deverão ser fabricados por empresas com certificado INMETRO e com os materiais também certificados de acordo com as especificações de projeto.

2.2 - PLÁSTICAS:

- 2.2.1 - Serão de especificação conforme o projeto e terão grelhas e porta grelhas em material plástico.

2.3 - RALOS:

- 2.3.1 - Os ralos serão de especificação conforme o projeto e deverá contar com fecho hidráulico mínimo de 31mm. Terão grelhas e porta grelhas em material plástico.

3.0 - As setas indicam o sentido do fluxo nas tubulações.

4.0 - Todos os diâmetros estão em milímetro, exceto onde indicado.

5.0 - Todas as medidas de distância e altura estão em metros, exceto onde indicado.

6.0 - Todos os vasos sanitários estão localizados a 30cm da parede pronta para o eixo, conforme detalhe.

7.0 - Todas as tubulações com diâmetros iguais ou superior a 50mm deverão ser montadas com junta elástica. Já as tubulações inferiores deverão ser soldadas com adesivo plástico, com exceção da ligação do ponto do lavatório com o sifão. Neste deverá ser instalado joelho com Ø40mm, com anel de borracha.

8.0 - Não é permitido, em hipótese alguma, o uso de aquecimento para a fabricação de bolsas ou curvas, devendo ser utilizadas as conexões apropriadas como luvas simples, de correr, curvas e etc. conforme seja necessário.

9.0 - Nas colunas de ventilação, na extremidade de cada tubo, deverá ser colocado terminal final de ventilação ou tela plástica contra mosquitos para evitar a entrada de animais e resíduos sólidos, conforme projeto.

10.0 - Todas as vezes que a tubulação de PVC Esgoto for colocado em paredes ou revestimentos com alvenaria deverá ser envolvido com tela de arame.

11.0 - A vedação da bacia sanitária deverá ser feita com anel de vedação DECA ou similar, de forma a garantir a qualidade da peça instalada.

12.0 - INSTRUÇÃO DE MONTAGEM:

12.1 - JUNTAS SOLDADAS:

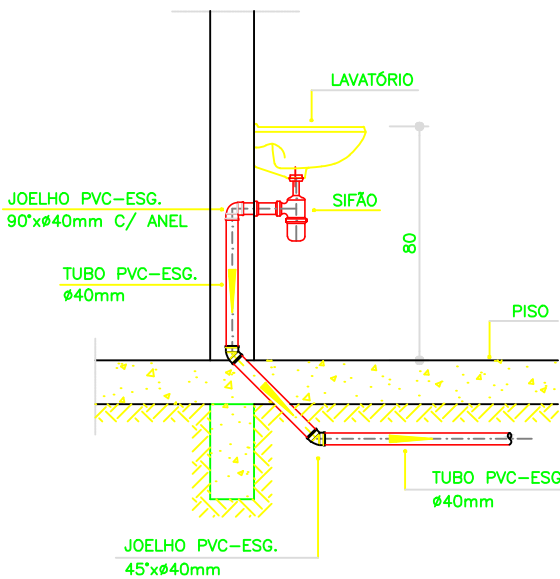
- A. Limpar com estopa branca a ponta e a bolsa a serem unidas;
- B. Lixar a pontae a bolsa com lixa n°100 até eliminar o brilho superficial;
- C. Limpar a ponta e a bolsa embebida em solução limpadora;
- D. Aplicar adesivo plástico para PVC, na ponta e na bolsa dos tubos a serem unidos, procedendo a montagem imediata.

12.2 - JUNTA ELÁSTICA COM ANEL DE BORRACHA:

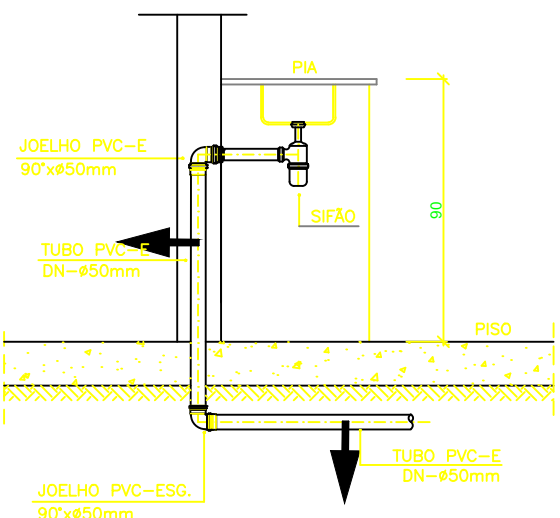
- A. Limpar com estopa branca a ponta e a bolsa a serem unidas;
- B. Introduzir o anel de borracha no alojamento (virala) apropriado existente na bolsa;
- C. Marcar a profundidade da bolsa na ponta do tubo. Essa marcação servirá de referência para se constatar a penetração da ponta do tubo no interior da bolsa;
- D. Aplicar pasta lubrificante na parte visível do anel (já colocado na bolsa). Repetir essa mesma operação na ponta do tubo. Não utilizar graxas ou óleos como lubrificantes;
- E. Proceder a montagem introduzindo a ponta no tubo até o fundo da bolsa tendo como referência a marca previamente feita no tubo. Recuar a ponta para fora da bolsa aprox. 5mm. Isso possibilitará que a junta observe os movimentos da tubulação devido a expansão térmica.

LEGENDA

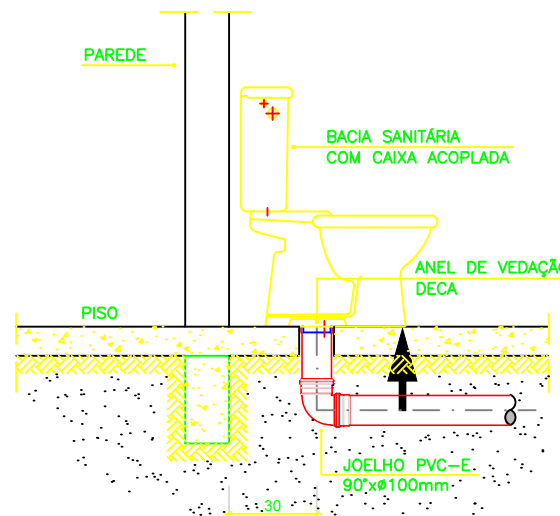
- CI Caixa de Inspeção - 60x60cmxVar
- CS Caixa Sifonada 150x150x50mm
- CV Coluna de Ventilação
- DN=Ø Diâmetro Nominal da Peça
- i Inclinação Mínima
- T.N. Terreno Natural
- Sentido do Fluxo
- Bucha de Redução
- Prumada que Sobe
- Prumada que Desce
- Nomenclatura da Coluna
- Numeração da Coluna
- Diâmetro da Tubulação
- Nível da Geratriz Inferior das Tubulações
- Canalização de Esgoto - PVC Esg - Série N
- Canalização de Ventilação - PVC Esg - Série N
- Canalização de Águas pluviais - PVC Água Pluvial-Série R



DETALHE DO LAVATÓRIO
ESCALA 1:25

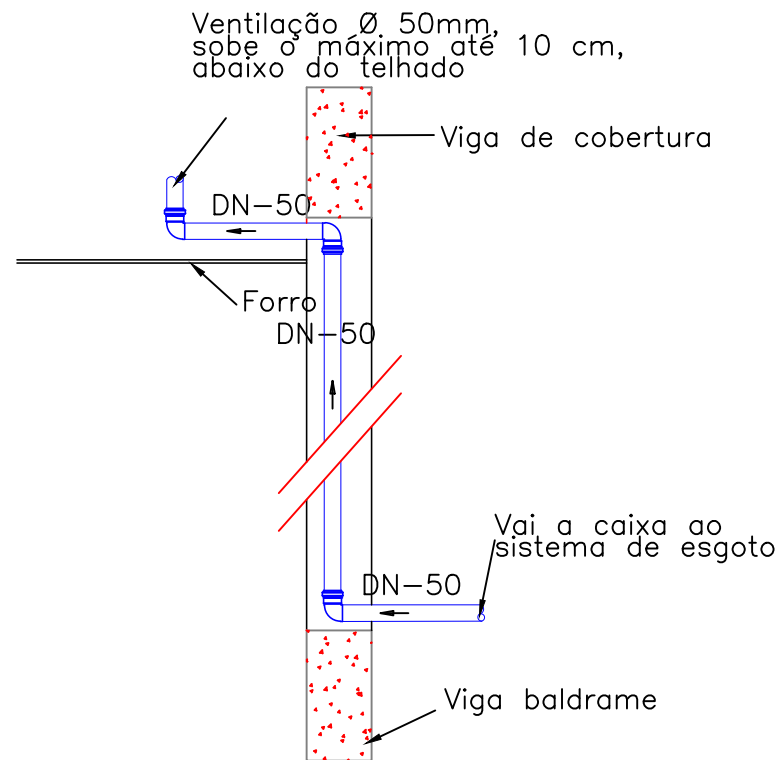


DETALHE DA PIA
ESCALA 1:25



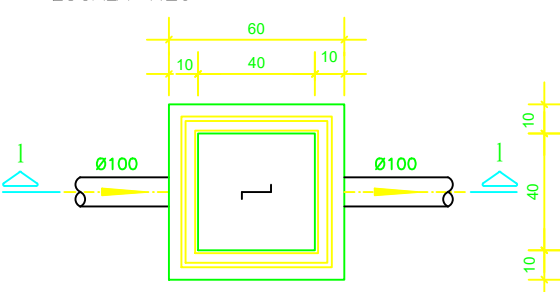
Obs: O FURO DO VASO DEVERÁ SER LOCALADO A 0,30m DA PAREDE PRONTA

DETALHE GÊNÉRICO DO VASO SANITÁRIO
ESCALA 1:25

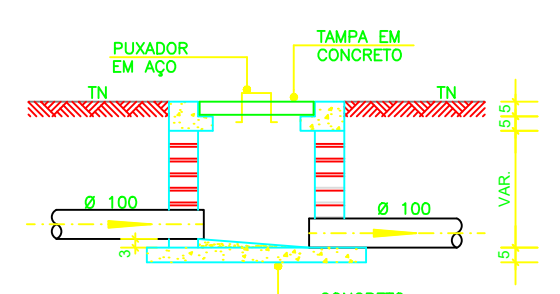


DETALHE VENTILAÇÃO
ESGOTO

CAIXA DE INSPEÇÃO
ESCALA 1:25



PLANTA BAIXA



CORTE 1-1

CAMPOS VERDES - GO

APROVAÇÃO:



PROPRIETÁRIO:

MUNICÍPIO DE CAMPOS VERDES
CNPJ: 01.493.998/0001-76

AUTOR PROJETO:

GILSON SILVA QUEIROZ - ENGº CIVIL - CREA-GO 7713/D

SANITÁRIO

PROPRIETÁRIO:

MUNICÍPIO DE CAMPOS VERDES

ASSUNTO:

CREAS

ENDEREÇO:

CAMPOS VERDES - GO

CONTEÚDO :

Planta Baixa de Esgoto
Detalhes
Notas

ESCALA:

Indicada

LOCAL/SETOR:

Avenida Campos Verdes, Qd. 30, Lt. 04, Jardim Ouro Verdes 2

CONVENIO:

ART DE PROJETO:

DATA:

DATA REVISÃO:

ÁREA DE INTERVENÇÃO TOTAL:

ÁREA CONSTRUÍDA - 93,84 m²

DATA REVISÃO: